



ENCUENTRO  
TRIANGULAR  
**ESPAÑA**  
**MARRUECOS**  
**SENEGAL**

RENCONTRE  
TRIANGULAIRE  
**ESPAGNE**  
**MAROC**  
**SÉNÉGAL**

CASA ÁFRICA  
LAS PALMAS  
DE GRAN CANARIA

**3** JUNIO  
JUN  
2016



## **CONCLUSÕES**

### **ENCONTRO TRIANGULAR ESPANHA-MARROCOS-SENEGAL**

As empresas espanholas e marroquinas estão a mostrar um interesse crescente no Senegal em diversos setores que exigem investimento e lhes oferecem um mercado potencial. Um exemplo deste interesse são os casos de sucesso na gestão de projetos triangulares.

Durante a sessão plenária chegaram-se a diversas conclusões, destacando a importância que as parcerias público-privadas estão a adquirir para reduzir o défice de infraestruturas no Senegal, onde há grande oportunidades (estradas, portos, aeroportos) e o desenvolvimento do tecido empresarial.

Por outro lado, concluiu-se que existe uma grande predisposição das entidades bancárias senegalesas, que oferecem mecanismos de financiamento simples. Além disso, nos últimos anos foi realizado um esforço para dar maior estabilidade e segurança ao setor financeiro, que conta atualmente com 25 bancos operacionais.

Também foi destacada a importância no Senegal do grande projeto de Emergência e modernização, denominado Plano Senegal Emergente, do qual emanam os diferentes planos estratégicos setoriais.

De facto, percebe-se uma aposta importante de Marrocos de investimento no Senegal. Em relação a Espanha, o futuro da empresa espanhola passa irremediavelmente pela internacionalização e pela aposta nos mercados externos.

Existem vários mecanismos de financiamento, tanto para a internacionalização própria das empresas como para projetos de desenvolvimento, através da gestão de fundos de desenvolvimento internacionais. Em Espanha, existem diferentes linhas de crédito e financiamento, tanto públicas como privadas, para desenvolver projetos na África Subsariana.

Relativamente às oportunidades do setor logístico, importa destacar o papel fundamental dos portos dos três países, onde em Espanha os portos nas Canárias se destacam pela sua diversidade de atividades e a implantação de novas empresas nas suas zonas francas, através dos quais se importam e exportam produtos de África, podendo ser combinados com os incentivos fiscais da Zona Especial Canária. Estes portos encontram-se em pleno



ENCUENTRO  
TRIANGULAR  
**ESPAÑA**  
**MARRUECOS**  
**SENEGAL**

RENCONTRE  
TRIANGULAIRE  
**ESPAGNE**  
**MAROC**  
**SÉNÉGAL**

CASA ÁFRICA  
LAS PALMAS  
DE GRAN CANARIA

3 JUNIO  
JUN 2016



desenvolvimento da estratégia para se tornarem em portos de escala com África.

No caso de Marrocos, o setor logístico é um eixo prioritário e para isso, em 2013, foi criada uma agência de desenvolvimento da logística e um observatório para avaliar a implementação da sua logística. Neste setor, destacamos especialmente Tânger e Casablanca como zonas logísticas, onde se verificou um aumento do investimento privado.

O Senegal, por seu lado, oferece uma série de incentivos que vão mais além do código de investimento e que se enquadram numa lei específica, incluindo o setor portuário e logístico.

No que diz respeito aos projetos de cooperação conjunta, importa destacar que, em 2015, Marrocos assinou um acordo sobre logística com o Senegal para desenvolver zonas logísticas e programas de formação. Esse acordo gerou comissões mistas e ações concretas em matéria de transporte terrestre. Como exemplo, importa destacar que já existe uma autoestrada terrestre desde o Senegal, passando por Tânger até Algeciras.

Por último, constatou-se que Marrocos prevê desenvolver no futuro uma série de acordos-quadro com o objetivo principal de impulsionar projetos de cooperação triangular entre Espanha, Marrocos e o Senegal.

Outro dos setores prioritários é o da indústria alimentar e bebidas. No caso do Senegal, é um dos países com maior abertura comercial da zona em relação a intercâmbios comerciais internacionais e onde Espanha é um dos principais parceiros comerciais no setor com uma quota de 18%.

O governo do Senegal está envolvido na consciencialização e preparação ao setor em matéria de capacidade e de desenvolvimento de toda a cadeia de produção no país, já que atualmente o setor não tem consciência de tal importância. Por isso, dentro do pacote de medidas do Plano Senegal Emergente, tomou-se o exemplo do Canadá como referência do setor agrícola, com o objetivo de modernizar este setor.

Importa destacar que no Senegal existem diversas instituições, fundos e avais que garantem o investimento em projetos empresariais alimentares.

Foram também destacadas as elevadas facilidades fiscais e comerciais, pois existe uma isenção de pagamento de impostos nos 5 primeiros anos e 50% do tipo geral a partir do referido prazo, além de contar com a possibilidade de operar comercialmente com grandes instalações do Governo.



ENCUENTRO  
TRIANGULAR  
**ESPAÑA**  
**MARRUECOS**  
**SENEGAL**

RENCONTRE  
TRIANGULAIRE  
**ESPAGNE**  
**MAROC**  
**SÉNÉGAL**

CASA ÁFRICA  
LAS PALMAS  
DE GRAN CANARIA

**3** JUNIO  
JUN  
2016



No setor energético, observou-se que esta área é uma prioridade tanto para Marrocos como para o Senegal, com uma aposta clara em diversificar a sua matriz energética, enfatizando a eficiência energética que representa uma oportunidade de negócio em toda a África para fornecedores, além de ser uma fonte de criação de emprego no continente.

No caso do Senegal, o país precisa de aumentar a sua capacidade de produção energética e diversificar as fontes. É por isso que o Governo prevê lançar uma convocatória para novos projetos em setembro deste ano.

Por outro lado, Marrocos tem a eletrificação como vetor-chave para o seu desenvolvimento e como prioridade a eficiência energética, através da promoção das energias renováveis.

Relativamente a projetos de cooperação conjunta, Marrocos já conta com relações estreitas e casos de sucesso com o Senegal, mas deve continuar a apostar na promoção de fontes de energia sustentáveis, onde Espanha e Marrocos já contam com um *know-how*. Por tudo isto, concluiu-se que há potencial para desenvolver projetos de cooperação triangular em matéria de assistência técnica, partilhando experiência e fornecendo especialistas e programas de apoio específicos.